

Venezuela prevê colapso se os ricos não mudarem

Caracas — Se os países industrializados não atenderem aos apelos das nações em desenvolvimento, será inevitável “um colapso financeiro internacional”, advertiu o ministro de estado para Assuntos Econômicos Internacionais, Manuel Perez Guerrero, ex-presidente do chamado Grupo dos 77.

“Não podemos suportar as cargas vis dos países mais poderosos”, afirmou Perez Guerrero, referindo-se aos graves problemas de endividamento que o Terceiro Mundo enfrenta e, especificamente, a América Latina.

“Eles (os países credores) já estão percebendo que se não atenderem nossos apelos, não se poderá evitar um cataclisma, um colapso financeiro internacional”, adiantou.

Guerrero assegurou que os bancos

internacionais “também têm sua responsabilidade na crise da dívida, porque os credores empurravam os países no sentido de que se endividassem”.

Bolívia

A Bolívia recebeu um convite oficial para participar da reunião econômica de Cartagena, na Colômbia, que analisará os problemas da dívida externa latino-americana. O convite foi transmitido “através de altos níveis do governo”, disse ontem o jornal “Presencia”, que assegura a participação do chanceler Gustavo Fernandez e do ministro das Finanças, Oscar Bonifaz.

Contudo, diz o jornal, a presença boliviana estaria sujeita a que ela esclarecesse sua posição a respeito da decisão de suspender o pagamento de sua dívida externa.